

CONTAS REGIONAIS

2010



PIB-SE

Produto Interno Bruto do Estado de Sergipe



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento Orçamento e Gestão - SEPLAG, através da Superintendência de Estudos e Pesquisas - SUPES, divulga por meio do presente documento os números do Produto Interno Bruto sergipano referente ao ano de 2010. Esse estudo sobre os números da economia é fruto de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE e os órgãos de estatística de todas as unidades da federação. Dessa maneira, são números comparáveis, pois são elaborados sob uma mesma metodologia conduzida pelo instituto e comparável às Contas Nacionais.

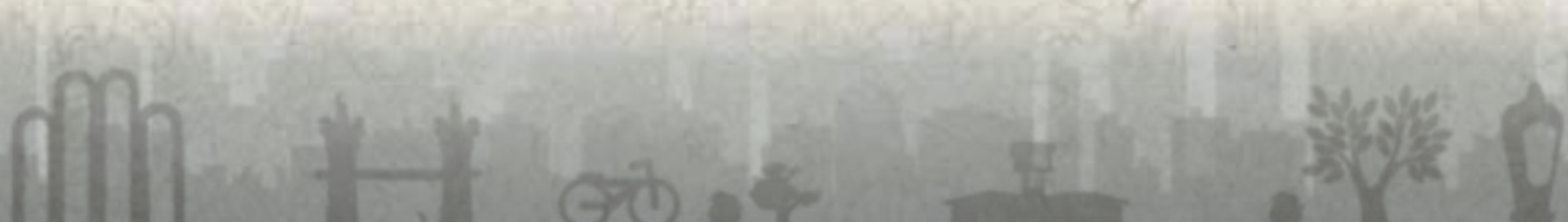
Ressalta-se, entretanto, que no momento o IBGE está realizando a revisão da base do Sistema de Contas Nacionais, cuja nova série, com referência em 2010, será divulgada em 2014. Assim, os números ora apresentados do PIB das Unidades da Federação tiveram como referência os valores do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais. Dessa forma, as estimativas de 2010 são preliminares. Em 2014, quando da divulgação da nova série com referência em 2010, os resultados das Contas Regionais do Brasil referentes a 2010 serão reapresentados, de forma definitiva, integrados, também, à nova série do Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

A SEPLAG agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram com dados e informações para a elaboração e publicação deste trabalho.

SEPLAG

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão



Introdução

A recuperação da economia mundial foi a marca do ano de 2010 com a volta de investimentos e produção industrial mais favoráveis. O Brasil apresentou um crescimento de 7,5% em sua economia, todos os estados cresceram, ainda que em intensidades diferentes. Como em Sergipe a crise financeira foi atenuada pela forte presença da administração pública, naquele ano o crescimento também não teve a magnitude dos estados mais afetados no ano anterior que obtiveram crescimento expressivo em 2010.

Tabela 01
Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente e variação real anual
Brasil, Nordeste e Sergipe
2002 - 2010

Ano	PIB a preço de mercado corrente			Variação Real Anual (%)		
	R\$ milhão			Brasil	Nordeste	Sergipe
	Brasil	Nordeste	Sergipe			
2002	1.477.822	191.592	9.454			
2003	1.699.948	217.037	10.874	1,2	1,9	2,7
2004	1.941.498	247.043	12.167	5,7	6,5	6,6
2005	2.147.239	280.545	13.427	3,2	4,6	5,7
2006	2.369.484	311.104	15.124	4,0	4,8	4,1
2007	2.661.345	347.797	16.896	6,1	4,8	6,2
2008	3.032.203	397.500	19.552	5,2	5,5	2,6
2009	3.239.404	437.720	19.767	-0,3	1,0	4,4
2010 (1)	3.770.085	507.622	23.932	7,5	7,2	5,3

Fonte: IBGE; SEPLAG/SUPES/DEPEA

(1) Resultados preliminares

Em 2010 o Produto Interno Bruto do Estado de Sergipe cresceu 5,3%, apresentando um dos menores crescimentos do país. Ficou abaixo também do crescimento da Região Nordeste (7,2%), à frente apenas dos estados do Rio Grande do Norte e Piauí. Com valor corrente estimado em R\$ 23.932 milhões manteve a participação de 0,6% no produto nacional ocupando a 22^a posição no ranking brasileiro.

Tabela 02
PIB per capita do Brasil, Nordeste e Sergipe
2002 - 2010

Ano	PIB per capita		
	R\$ 1,00		
	Brasil	Nordeste	Sergipe
2002	8.378	3.891	5.060
2003	9.498	4.355	5.718
2004	10.692	4.899	6.289
2005	11.658	5.499	6.824
2006	12.687	6.028	7.559
2007	14.465	6.749	8.712
2008	15.992	7.487	9.779
2009	16.918	8.168	9.787
2010 (1)	19.766	9.561	11.572

Fonte: IBGE; SEPLAG/SUPES/DEPEA

(1) Resultados preliminares

Com uma população de 2.068.031 habitantes o PIB per capita sergipano passa a R\$ 11.572,44 mantendo a primeira posição entre os estados nordestinos. A estrutura de participação do valor adicionado sergipano apresenta-se pouco mais concentrada no setor serviços, se comparada com o ano anterior. A agropecuária diminui sua participação, passando a representar 4,6% enquanto a indústria avança para 28,6% do total e o setor serviços é responsável por 66,9% de todo valor adicionado sergipano.

Sergipe
Estrutura do Valor Adicionado
2010

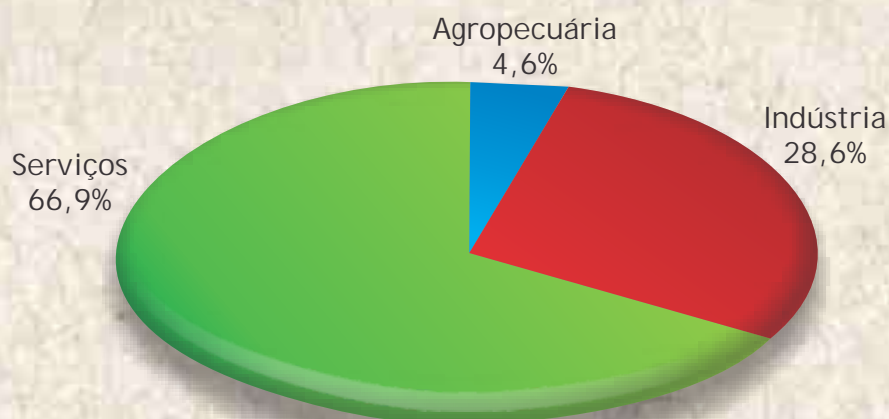


TABELA 03
SERGIPE
PRODUTO INTERNO BRUTO
Composição, participação setorial e taxa de crescimento
2010 (1)

Atividades	Valor (R\$ milhões)	Participação (%) no VAB	Taxa de Crescimento 2010/2009
Agropecuária	982	4,6	2,0
Indústria extrativa mineral	1.232	5,8	-7,1
Indústria de transformação	1.580	7,4	9,4
Construção Civil	1.630	7,6	11,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	1.662	7,8	-5,3
Indústria	6.104	28,6	3,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	2.902	13,6	11,0
Transportes, armazenagem e correio	897	4,2	9,5
Serviços de informação	358	1,7	4,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	856	4,0	6,1
Atividades imobiliárias e aluguel	1.630	7,6	3,7
Administração, saúde e educação públicas	5.632	26,3	3,2
Outros	2.016	9,4	6,8
Serviços	14.291	66,9	5,8
Valor Adicionado Total	21.377	100,0	
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	2.555	-	
Produto Interno Bruto	23.932		

Fonte: IBGE; SEPLAG/SUPES/DEPEA

(1) Resultados preliminares

Agropecuária

A Agropecuária sergipana apresentou um crescimento de 2,0% em 2010, com valor adicionado de R\$ 982 milhões. Diferentemente do ano anterior, o desempenho da pecuária foi melhor que o da agricultura. A produção agrícola apresentou um crescimento de 1,8%. O cultivo de cereais cresceu 4,7%, devido basicamente ao incremento na produção do milho, que nesse ano apresentou um crescimento de 6,7% maior que o ano anterior, aumentando a sua participação para 14,1% na produção agropecuária estadual. Dentre todas as culturas temporárias, a que obteve melhor desempenho foi a cana de açúcar que com incremento de 14,9% tornou-se a cultura de maior produção no estado, em virtude de uma maior demanda por parte das usinas para a produção de álcool. Obtiveram também bons resultados o feijão que cresceu 10,5% e o abacaxi com 8,4%. As demais não apresentaram crescimento ou tiveram produção menor que o ano anterior.

A lavoura permanente encolheu 2,8% no ano de 2010. Dentre as culturas importantes, a laranja obteve crescimento na sua produção de 2,8%; a banana 2,3%; mas não foram suficientes para impedir a menor participação do segmento, uma vez que a diminuição na área plantada do coco da baía, segunda cultura permanente em volume, fez com que sua produção apresentasse queda de 9,2% em relação ao ano anterior.

O crescimento da Pecuária foi de 2,6%. Depois de sete anos de crescimento, o efetivo de bovinos não se alterou, mas houve crescimento de 3,5% na produção de leite. Os efetivos que apresentaram crescimento foram: ovinos (4,0%); bubalinos (12,8%); suínos (1,2%) e aves (4,2%), além do aumento na produção de ovos, especialmente de galinhas (6,5%).



Indústria

O Setor Industrial é composto pela indústria extrativa mineral; indústria de transformação; produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, além da indústria da construção civil. Essas atividades juntas representaram 28,6% do valor adicionado naquele ano, somando R\$ 6.104 milhões. Com crescimento de 3,3%, as atividades que contribuíram positivamente foram transformação e construção.

A Indústria Extrativa, pelo segundo ano consecutivo, apresentou queda na produção ficando nesse ano 7,1% menor que o ano anterior. Entre os segmentos mais importantes houve queda tanto na extração de petróleo e gás como na de minerais não metálicos. Já o segmento Transformação, apresentou crescimento de 9,4%. Dentre as principais atividades destacaram-se Alimentos e bebidas com crescimento de 14,3%; Cimento com 12,5%; Artefatos de couro e calçados que, com a entrada de novos grupos produtores, além da ampliação de unidades fabris já instaladas com vistas ao crescimento das exportações, apresentou nesse ano um crescimento de 49,9%. A atividade Têxtil com aumento de 10,3% gerou um aumento significativo no número de postos de trabalho. O maior destaque do setor foi a indústria da Construção com crescimento de 11,7% que passou nesse ano a representar 7,8% do setor industrial sergipano. Por outro lado, a atividade de SIUP apresentou, em 2010 queda de 5,3% resultado de uma geração 11,7% menor da Usina Xingó, a maior hidrelétrica do sistema Chesf.



Serviços

O Setor de Serviços sergipano em 2010 apresentou um crescimento de 5,8%. Dentre as maiores atividades do setor, o destaque foi para o Comércio que cresceu naquele ano 12,2% sendo a segunda atividade em importância na composição do produto sergipano, com participação de 12,9%. O crescimento do número de postos de trabalho e conseqüentes aumentos de renda e crédito tem sido decisivos para o comércio do estado. Dentre as atividades comerciais mais representativas vale ressaltar a participação do “comércio varejista em hipermercados e supermercados” que aumentou sua participação para 16,8% equiparando-se ao segmento “comercialização de veículos, motocicletas,...”. Em razão do bom desempenho do comércio, o setor de Transportes obteve incremento de 9,5%, com acentuado crescimento nos modais aéreo e rodoviário com 28,0% e 10,8% respectivamente. O aumento significativo do modal aéreo aconteceu em todo o país naquele ano, fruto de maiores ofertas de passagens, melhor aparelhamento das empresas, além da facilidade do crédito; A atividade de maior importância na estrutura do PIB sergipano, a Administração Pública, cresceu 3,2%, mas perdeu participação no setor. Os serviços de Alojamento e Alimentação obtiveram aumento de 7,2%. O aumento significativo do setor foi obtido pelos serviços de Saúde e Educação mercantis que cresceu 24,7%, resultado da abertura de vários novos empreendimentos.



Imposto

O crescimento de 5,3% no PIB foi decorrente de um acréscimo de 4,9% no VAB e de 6,3% nos impostos sobre produtos. No ano de 2010, em Sergipe, o conjunto dos impostos alcançou valor de R\$ 2.555 milhões contra R\$ 1.987 milhões no ano anterior.





Anexos

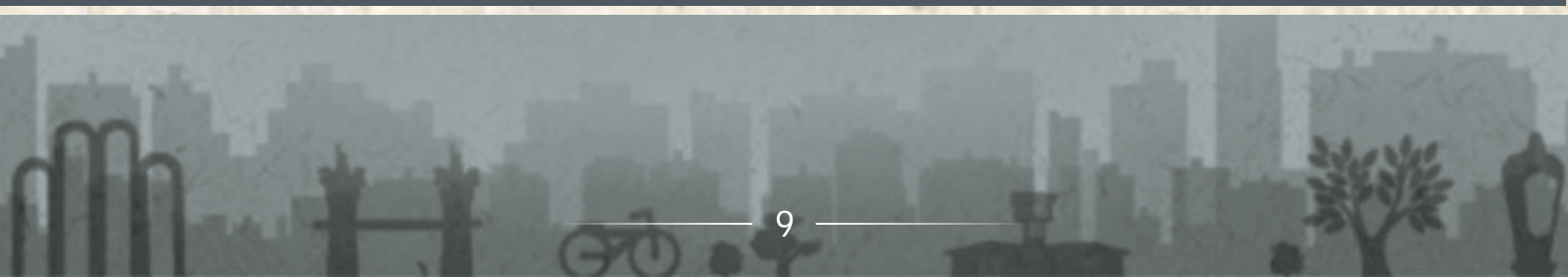


TABELA 01
Produto Interno Bruto do Brasil a preço de mercado corrente,
por Grandes Regiões e Unidades da Federação
2002 - 2010

Grandes Regiões e	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)
Unidades da Federação	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão
NORTE	69.310	81.200	96.012	106.442	119.993	133.578	154.703	163.208	201.511
Rondônia	7.780	9.751	11.260	12.884	13.107	15.003	17.888	20.236	23.561
Acre	2.868	3.305	3.940	4.483	4.835	5.761	6.730	7.386	8.477
Amazonas	21.791	24.977	30.314	33.352	39.157	42.023	46.823	49.614	59.779
Roraima	2.313	2.737	2.811	3.179	3.660	4.169	4.889	5.593	6.341
Pará	25.659	29.755	35.563	39.121	44.370	49.507	58.519	58.402	77.848
Amapá	3.292	3.434	3.846	4.361	5.260	6.022	6.765	7.404	8.266
Tocantins	5.607	7.241	8.278	9.061	9.605	11.094	13.090	14.571	17.240
NORDESTE	191.592	217.037	247.043	280.545	311.104	347.797	397.500	437.720	507.502
Maranhão	15.449	18.483	21.605	25.335	28.620	31.606	38.486	39.855	45.256
Piauí	7.425	8.777	9.817	11.129	12.788	14.136	16.760	19.033	22.060
Ceará	28.896	32.565	36.866	40.935	46.303	50.331	60.099	65.704	77.865
Rio Grande do Norte	12.198	13.515	15.580	17.870	20.555	22.926	25.481	27.905	32.339
Paraíba	12.434	14.158	15.022	16.869	19.951	22.202	25.697	28.719	31.947
Pernambuco	35.251	39.308	44.011	49.922	55.493	62.256	70.441	78.428	95.187
Alagoas	9.812	11.210	12.891	14.139	15.748	17.793	19.477	21.235	24.575
Sergipe	9.454	10.874	12.167	13.427	15.124	16.896	19.552	19.767	23.932
Bahia	60.672	68.147	79.083	90.919	96.521	109.652	121.507	137.075	154.340
SUDESTE	837.646	947.748	1.083.975	1.213.863	1.345.513	1.501.185	1.698.588	1.792.049	2.088.221
Minas Gerais	127.782	148.823	177.325	192.639	214.754	241.293	282.521	287.055	351.381
Espírito Santo	26.756	31.064	40.217	47.223	52.778	60.340	69.870	66.763	82.122
Rio de Janeiro	171.372	188.015	222.945	247.018	275.327	296.768	343.182	353.878	407.123
São Paulo	511.736	579.847	643.487	726.984	802.655	902.784	1.003.015	1.084.353	1.247.596
SUL	249.626	300.859	337.657	356.211	386.588	442.820	502.040	535.662	622.255
Paraná	88.407	109.459	122.434	126.677	136.615	161.582	179.263	189.992	217.290
Santa Catarina	55.732	66.849	77.393	85.316	93.147	104.623	123.282	129.806	152.482
Rio Grande do Sul	105.487	124.551	137.831	144.218	156.827	176.615	199.494	215.864	252.483
CENTRO-OESTE	129.649	153.104	176.811	190.178	206.284	235.964	279.372	310.765	350.596
Mato Grosso do Sul	15.154	19.274	21.105	21.651	24.341	28.121	33.143	36.368	43.514
Mato Grosso	20.941	27.889	36.961	37.466	35.258	42.687	53.386	57.294	59.600
Goiás	37.416	42.836	48.021	50.534	57.057	65.210	75.271	85.615	97.576
Distrito Federal	56.138	63.105	70.724	80.527	89.629	99.946	117.572	131.487	149.906
BRASIL	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239	2.369.484	2.661.345	3.032.203	3.239.404	3.770.085

Fonte: CONAC/DPE/IBGE

(1) Resultados preliminares

TABELA 02
Produto Interno Bruto Per Capita do Brasil,
por Grandes Regiões e Unidades da Federação
2002 - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002 R\$	2003 R\$	2004 R\$	2005 R\$	2006 R\$	2007 R\$	2008 R\$	2009 R\$	2010 (1) R\$
NORTE	5.050	5.780	6.680	7.241	7.988	9.135	10.216	10.626	12.701
Rondônia	5.363	6.594	7.209	8.396	8.389	10.320	11.977	13.456	15.098
Acre	4.707	5.278	6.251	6.694	7.041	8.789	9.896	10.687	11.567
Amazonas	7.253	8.100	9.658	10.318	11.826	13.043	14.014	14.621	17.173
Roraima	6.513	7.455	7.361	8.125	9.074	10.534	11.845	13.270	14.052
Pará	3.918	4.448	5.192	5.612	6.240	7.007	7.993	7.859	10.259
Amapá	6.200	6.220	7.026	7.335	8.543	10.254	11.033	11.817	12.361
Tocantins	4.576	5.784	6.556	6.939	7.208	8.921	10.223	11.278	12.462
NORDESTE	3.891	4.355	4.899	5.499	6.028	6.749	7.487	8.168	9.561
Maranhão	2.637	3.112	3.588	4.151	4.628	5.165	6.104	6.259	6.889
Piauí	2.544	2.978	3.297	3.701	4.212	4.662	5.372	6.051	7.073
Ceará	3.735	4.145	4.622	5.055	5.635	6.149	7.112	7.687	9.217
Rio Grande do Norte	4.234	4.626	5.260	5.950	6.753	7.607	8.203	8.894	10.208
Paraíba	3.539	3.998	4.210	4.691	5.507	6.097	6.866	7.618	8.481
Pernambuco	4.328	4.774	5.287	5.933	6.527	7.337	8.065	8.902	10.822
Alagoas	3.371	3.805	4.324	4.688	5.162	5.858	6.227	6.728	7.874
Sergipe	5.060	5.718	6.289	6.824	7.559	8.712	9.779	9.787	11.572
Bahia	4.525	5.031	5.780	6.581	6.919	7.787	8.378	9.365	11.007
SUDESTE	11.140	12.424	14.009	15.469	16.912	19.277	21.183	22.147	25.988
Minas Gerais	6.904	7.937	9.336	10.014	11.025	12.519	14.233	14.329	17.932
Espírito Santo	8.258	9.425	11.998	13.855	15.235	18.003	20.231	19.145	23.379
Rio de Janeiro	11.543	12.514	14.664	16.057	17.693	19.245	21.621	22.103	25.455
São Paulo	13.259	14.788	16.158	17.976	19.550	22.667	24.457	26.202	30.243
SUL	9.615	11.440	12.677	13.206	14.156	16.564	18.257	19.325	22.723
Paraná	8.945	10.935	12.080	12.344	13.152	15.711	16.927	17.779	20.814
Santa Catarina	9.969	11.764	13.403	14.543	15.633	17.834	20.369	21.215	24.398
Rio Grande do Sul	10.057	11.742	12.850	13.298	14.305	16.689	18.378	19.778	23.606
CENTRO-OESTE	10.565	12.228	13.846	14.606	15.546	17.844	20.398	22.365	24.953
Mato Grosso do Sul	7.004	8.772	9.461	9.561	10.592	12.411	14.187	15.407	17.766
Mato Grosso	7.928	10.347	13.445	13.365	12.341	14.954	18.050	19.087	19.644
Goiás	7.078	7.937	8.718	8.992	9.956	11.548	12.878	14.447	16.252
Distrito Federal	25.747	28.282	30.991	34.515	37.599	40.696	45.978	50.438	58.489
BRASIL	8.378	9.498	10.692	11.658	12.687	14.465	15.992	16.918	19.766

Fonte: CONAC/DPE/IBGE

(1) Resultados preliminares

TABELA 03
População do Brasil, por Grandes Regiões e Unidades da Federação
2002 - 2010

Grandes Regiões e	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)
Unidades da Federação	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão	R\$ Milhão
NORTE	13.725.040	14.049.222	14.373.260	14.698.878	15.022.060	14.623.317	15.142.684	15.359.608	15.865.678
Rondônia	1.450.755	1.478.664	1.562.085	1.534.594	1.562.417	1.453.756	1.493.566	1.503.928	1.560.501
Acre	609.351	626.167	630.328	669.736	686.652	655.385	680.073	691.132	732.793
Amazonas	3.004.608	3.083.701	3.138.726	3.232.330	3.311.026	3.221.940	3.341.096	3.393.369	3.480.937
Roraima	355.075	367.140	381.896	391.317	403.344	395.725	412.783	421.499	451.227
Pará	6.549.094	6.689.404	6.850.181	6.970.586	7.110.465	7.065.573	7.321.493	7.431.020	7.588.078
Amapá	530.923	552.116	547.400	594.587	615.715	587.311	613.164	626.609	668.689
Tocantins	1.225.234	1.252.030	1.262.644	1.305.728	1.332.441	1.243.627	1.280.509	1.292.051	1.383.453
NORDESTE	49.241.450	49.833.207	50.427.274	51.019.091	51.609.027	51.534.571	53.088.499	53.591.197	53.078.137
Maranhão	5.858.618	5.940.079	6.021.504	6.103.327	6.184.538	6.118.995	6.305.539	6.367.138	6.569.683
Piauí	2.918.280	2.947.776	2.977.259	3.006.885	3.036.290	3.032.435	3.119.697	3.145.325	3.119.015
Ceará	7.736.257	7.856.436	7.976.563	8.097.276	8.217.085	8.185.250	8.450.527	8.547.809	8.448.055
Rio Grande do Norte	2.880.527	2.921.326	2.962.107	3.003.087	3.043.760	3.013.740	3.106.430	3.137.541	3.168.133
Paraíba	3.513.534	3.540.948	3.568.350	3.595.886	3.623.215	3.641.397	3.742.606	3.769.977	3.766.834
Pernambuco	8.145.381	8.234.666	8.323.911	8.413.593	8.502.603	8.485.427	8.734.194	8.810.256	8.796.032
Alagoas	2.911.232	2.946.079	2.980.910	3.015.912	3.050.652	3.037.231	3.127.557	3.156.108	3.120.922
Sergipe	1.868.513	1.901.561	1.934.596	1.967.791	2.000.738	1.939.426	1.999.374	2.019.679	2.068.031
Bahia	13.409.108	13.544.336	13.682.074	13.815.334	13.950.146	14.080.670	14.502.575	14.637.364	14.021.432
SUDESTE	75.190.313	76.282.758	77.374.720	78.472.017	79.561.095	77.873.342	80.187.717	80.915.332	80.353.724
Minas Gerais	18.508.521	18.751.174	18.993.720	19.237.450	19.479.356	19.273.533	19.850.072	20.033.665	19.595.309
Espírito Santo	3.239.865	3.295.957	3.352.024	3.408.365	3.464.285	3.351.669	3.453.648	3.487.199	3.512.672
Rio de Janeiro	14.846.102	15.024.965	15.203.750	15.383.407	15.561.720	15.420.450	15.872.362	16.010.429	15.993.583
São Paulo	38.595.825	39.210.662	39.825.226	40.442.795	41.055.734	39.827.690	41.011.635	41.384.039	41.252.160
SUL	25.962.999	26.299.387	26.635.629	26.973.511	27.308.863	26.733.877	27.497.970	27.719.118	27.384.815
Paraná	9.883.625	10.009.534	10.135.388	10.261.856	10.387.378	10.284.503	10.590.169	10.686.247	10.439.601
Santa Catarina	5.590.255	5.682.236	5.774.178	5.866.568	5.958.266	5.866.487	6.052.587	6.118.743	6.249.682
Rio Grande do Sul	10.489.119	10.607.617	10.726.063	10.845.087	10.963.219	10.582.887	10.855.214	10.914.128	10.695.532
CENTRO-OESTE	12.271.213	12.520.732	12.770.141	13.020.767	13.269.517	13.223.393	13.695.944	13.895.375	14.050.340
Mato Grosso do Sul	2.163.483	2.197.100	2.230.702	2.264.468	2.297.981	2.265.813	2.336.058	2.360.498	2.449.341
Mato Grosso	2.641.387	2.695.278	2.749.145	2.803.274	2.856.999	2.854.642	2.957.732	3.001.692	3.033.991
Goiás	5.285.937	5.397.115	5.508.245	5.619.917	5.730.753	5.647.035	5.844.996	5.926.300	6.004.045
Distrito Federal	2.180.406	2.231.239	2.282.049	2.333.108	2.383.784	2.455.903	2.557.158	2.606.885	2.562.963
BRASIL	176.391.015	178.985.306	181.581.024	184.184.264	186.770.562	183.988.500	189.612.814	191.480.630	190.732.694

Fonte: COPIS/DPE/IBGE

(1) Censo Demográfico 2010. Primeiros resultados. Divulgado em 29/11/2010

TABELA 04
Participação (%) dos Estados e Grandes Regiões no Produto Interno Bruto do Brasil
2002 - 2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)
NORTE	4,7	4,8	4,9	5,0	5,1	5,0	5,1	5,0	5,3
Rondônia	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,5	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6
Roraima	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	1,7	1,8	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9	1,8	2,1
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5
NORDESTE	13,0	12,8	12,7	13,1	13,1	13,1	13,1	13,5	13,5
Maranhão	1,0	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,2	1,2
Piauí	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6
Ceará	2,0	1,9	1,9	1,9	2,0	1,9	2,0	2,0	2,1
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	0,9
Paraíba	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	0,8
Pernambuco	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,4	2,5
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,7	0,7
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,1	4,0	4,1	4,2	4,1	4,1	4,0	4,2	4,1
SUDESTE	56,7	55,8	55,8	56,5	56,8	56,4	56,0	55,3	55,4
Minas Gerais	8,6	8,8	9,1	9,0	9,1	9,1	9,3	8,9	9,3
Espírito Santo	1,8	1,8	2,1	2,2	2,2	2,3	2,3	2,1	2,2
Rio de Janeiro	11,6	11,1	11,5	11,5	11,6	11,2	11,3	10,9	10,8
São Paulo	34,6	34,1	33,1	33,9	33,9	33,9	33,1	33,5	33,1
SUL	16,9	17,7	17,4	16,6	16,3	16,6	16,6	16,5	16,5
Paraná	6,0	6,4	6,3	5,9	5,8	6,1	5,9	5,9	5,8
Santa Catarina	3,8	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9	4,1	4,0	4,0
Rio Grande do Sul	7,1	7,3	7,1	6,7	6,6	6,6	6,6	6,7	6,7
CENTRO-OESTE	8,8	9,0	9,1	8,9	8,7	8,9	9,2	9,6	9,3
Mato Grosso do Sul	1,0	1,1	1,1	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2
Mato Grosso	1,4	1,6	1,9	1,7	1,5	1,6	1,8	1,8	1,6
Goiás	2,5	2,5	2,5	2,4	2,4	2,5	2,5	2,6	2,6
Distrito Federal	3,8	3,7	3,6	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,0
BRASIL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: CONAC/DPE/IBGE

(1) Resultados preliminares

TABELA 05
Evolução do Volume PIB do Brasil
e Estados, acumulado por período
2002 - 2010

Unidades da Federação	Período
	2002-2010
BRASIL	37,1%
Rondônia	63,9%
Acre	61,6%
Amazonas	53,7%
Roraima	53,3%
Pará	42,8%
Amapá	59,2%
Tocantins	74,2%
Maranhão	56,0%
Piauí	52,5%
Ceará	43,5%
Rio Grande do Norte	30,9%
Paraíba	45,1%
Pernambuco	39,2%
Alagoas	34,3%
Sergipe	44,4%
Bahia	41,5%
Minas Gerais	34,7%
Espírito Santo	48,3%
Rio de Janeiro	25,6%
São Paulo	38,6%
Paraná	35,2%
Santa Catarina	30,1%
Rio Grande do Sul	24,3%
Mato Grosso do Sul	46,4%
Mato Grosso	55,8%
Goiás	47,3%
Distrito Federal	40,9%

Fonte: CONAC/DPE/IBGE

TABELA 06
Ranking
2010

Unidades da Federação	Tx de crescimento
Tocantins	14,2%
Espírito Santo	13,8%
Rondônia	12,6%
Mato Grosso do Sul	11,0%
Acre	10,9%
Paraíba	10,3%
Paraná	10,0%
Amazonas	10,0%
Roraima	9,6%
Minas Gerais	8,9%
Goiás	8,8%
Maranhão	8,7%
Pará	8,0%
Amapá	8,0%
Ceará	8,0%
São Paulo	7,9%
Pernambuco	7,7%
Alagoas	6,8%
Rio Grande do Sul	6,7%
Bahia	6,6%
Santa Catarina	5,4%
Sergipe	5,3%
Rio Grande do Norte	5,1%
Rio de Janeiro	4,5%
Distrito Federal	4,3%
Piauí	4,2%
Mato Grosso	3,6%

Fonte: CONAC/DPE/IBGE; DEPEA/SEPLAG



GOVERNO DE SERGIPE

GOVERNADOR DO ESTADO
MARCELO DÉDA CHAGAS

VICE GOVERNADOR DO ESTADO
JACKSON BARRETO DE LIMA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO
JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR

SECRETÁRIA ADJUNTA
ANA CRISTINA DE CARVALHO PRADO DIAS

SUBSECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA
WALTER PEREIRA LIMA

SUPERINTENDENTE DE ESTUDOS E PESQUISAS
FLÁVIA DANTAS MOREIRA

DIRETOR DE PESQUISAS, ESTUDOS E ANÁLISES
MARCELO GEOVANE DA CRUZ

ASSESSOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
MURILLO RAMOS CRUZ

EQUIPE TÉCNICA

ANA RITA DÓRIA OLIVEIRA FIEL
CARLOS ALBERTO CARVALHO
CARLOS MANUEL MACHADO CARDOSO NETO
ISABEL MARIA PAIXÃO VIEIRA
JOSÉ CARLOS PEREIRA
JOSEFA MARIA GÓIS DE MELO
MÁRCIA BASTOS MONTEIRO
NICÉA SOUZA DA PIEDADE

PLANEJAMENTO GRÁFICO
WASHINGTON L. GÓES



SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

GOVERNO DE
SERGIPE
TRABALHANDO PRA VOCÊ